

LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M



Energia que se renova sempre.

Há mais de 30 anos no mercado, a **C&M Engenharia** realiza instalações, montagens, projetos e manutenção industriais nas áreas elétrica e mecânica, tendo como objetivo desenvolver soluções em engenharia, crescendo junto com seus clientes. Comprometida com toda a sua rede de trabalho e com os próprios valores, a **C&M Engenharia** se renova constantemente para oferecer um trabalho que é referência na área e que respeita o meio ambiente, procurando sempre aproveitar da melhor forma o potencial da engenharia aplicada as necessidades do cliente.



Obras realizadas pelo Grupo
C&M Engenharia

LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

GRUPO C&M ENGENHARIA,
COMPOSTO PELAS SEGUINTE EMPRESAS:

- ***C&M ENGENHARIA E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA,***
- ***SCHRANK ENGENHARIA E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA,***
 - ***AKM PARTICIPACAO SOCIETARIA – EIRELI e***
 - ***SZK PARTICIPACOES EMPRESARIAIS S/A.***

PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL NÚMERO nº 4749-71.2020.8.16.0185

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS
ESCRITÓRIO JURÍDICO



ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

GLOSSÁRIO

AN&A – Escritório jurídico ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS, responsável pela elaboração do PRJ e Laudo Econômico e Financeiro do Grupo C&M.

Ciclo Financeiro – Ciclo de caixa de um negócio, representado em dias, que significa o quanto uma operação precisa ser financiada por seu capital próprio (Capital de Giro), sendo calculado como a diferença entre a soma do PMR (Prazo Médio de Recebimento) e o PME (Prazo Médio dos Estoques), menos o PMP (Prazo Médio de Pagamento aos Fornecedores).

Classe I – classe de dívida que representa os titulares de créditos trabalhistas.

Classe II – classe de dívida que representa os titulares de créditos de garantia real.

Classe III – classe de dívida que representa os titulares de créditos quirografários.

Classe IV – classe de dívida que contempla os titulares de créditos representados por microempresas e empresas de pequeno porte.

DFC – Demonstrativo de Fluxo de Caixa. Demonstrativo contábil.

DRE – Demonstrativo de Resultado do Exercício. Demonstrativo contábil.

EBITDA – sigla em inglês para “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”, medida do lucro utilizada para a mensurar a geração bruta de caixa do ativo, isto é, a capacidade do negócio em gerar recursos financeiros

NCG – Necessidade de Capital de Giro. A NCG, por sua vez, é a consequência do ciclo financeiro, em moeda (valor).

PRJ – Plano de Recuperação Judicial

Recuperanda – Denominado GRUPO C&M e composto pelas empresas mencionadas na 1ª página deste PRJ

RJ – Recuperação Judicial



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2. RESUMO DAS DÍVIDAS CONTEMPLADAS NO PRJ	6
3. MÉTODO APLICADO E RESULTADOS PROJETADOS (DRE E FLUXO DE CAIXA)	6
3.1 DRE PROJETADA	9
3.2 DFC PROJETADO	12
4. PREMISSAS UTILIZADAS	14
4.1 Premissas gerais	14
a) Receita Bruta	15
b) Deduções da Receita	16
c) Custos dos Serviços Prestados	16
d) Despesas (Vendas, Gerais & Administrativas)	16
e) Investimentos	17
f) Capital de Giro	17
g) Despesas Financeiras	19
h) Dívidas tributárias	19
5. RESUMO DA ESTIMATIVA DE PAGAMENTOS DOS CRÉDITOS SUJEITOS A ESTE PRJ	19
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Laudo Econômico-Financeiro foi elaborado pelo Escritório jurídico ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS no mês de Setembro de 2020, e objetiva avaliar a capacidade econômica e financeira de cumprimento do PRJ do Grupo C&M, além de atender as exigências da Lei 11.101/05, como exprimido em seu Art. 53.

Desta forma, este documento é parte integrante do PRJ de exclusividade da Recuperanda, denominado GRUPO C&M Engenharia, composto por diversas empresas listadas no presente Laudo, tendo o principal ativo na pessoa jurídica da *C&M ENGENHARIA E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA*, inscrita no CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, junto ao Ministério da Economia) sob o registro de número 79.059.440/0001-74, com endereço sito à Av. Com. Franco, 640 - Jardim Botânico, Curitiba/PR, CEP 80215-090.

As afirmações contidas neste documento são baseadas nas atuais expectativas e projeções das Recuperandas, fruto também da observação do mercado. Tais declarações envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, e, portanto, os valores envolvidos não apresentam qualquer garantia absoluta de realização. Eventos ou resultados futuros dependerão de uma série de fatores que podem variar materialmente dos pressupostos e circunstâncias em que as informações contidas neste documento são baseadas. Algumas informações contidas neste documento foram obtidas de fontes públicas e/ou preparadas por terceiros. Embora o escritório jurídico AN&A tenha tomado todas as precauções para garantir que as informações contidas neste documento não são falsas ou enganosas, nem o AN&A ou seus respectivos parceiros, sócios e consultores assumem qualquer responsabilidade por sua precisão. O AN&A não faz nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, sobre a precisão ou veracidade das informações aqui contidas e irá atualizá-las somente na medida em que novos dados forem disponibilizados pelo Grupo C&M Engenharia.

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

As projeções ora consideradas tomaram por base o potencial retorno ao fluxo normalizado de negócios da Recuperanda, com o levantamento dos bloqueios e apontamentos de crédito atualmente existentes contra a mesma, suas empresas controladas e coligadas.

As Recuperandas permanecem atuando de forma diligente com suas estruturas comerciais e de entrega, de forma a viabilizar não somente a manutenção (e o potencial crescimento) de sua base de orçamentos realizados, que é o motor de geração de oportunidades para a Companhia, mas bem como também a intensa labuta no sentido de converter tais orçamentos, ou parte deles, em contratos efetivos de obras a serem realizadas. De tal sorte, o fluxo de receitas dos negócios das Recuperandas tendem a se normalizar no médio prazo, de onde se espera permitir as condições econômico-financeiras adequadas ao bom cumprimento do referido PRJ, bem como das premissas adotadas no presente Laudo.

Para além disso, a projeção dos resultados futuros foi realizada através de premissas alinhadas juntamente com a diretoria do **GRUPO C&M ENGENHARIA**.

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

2. RESUMO DAS DÍVIDAS CONTEMPLADAS NO PRJ

Apresentamos nas tabelas abaixo a composição das dívidas da Recuperanda, dividida por classe de credor, existentes na data de constituição do presente Laudo:

Tabela 1 – Composição das Dívidas (em R\$)

CLASSE I	1.450.363
C&M ENGENHARIA E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA	1.318.533
Total de Credores	159
SCHRANK-PAINEIS E SISTEMAS LTDA	131.830
Total de Credores	7
CLASSE III	5.157.670
C&M ENGENHARIA E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA	4.880.545
Total de Credores	143
SCHRANK-PAINEIS E SISTEMAS LTDA	277.125
Total de Credores	58
CLASSE IV	368.603
C&M ENGENHARIA E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA	345.237
Total de Credores	174
SCHRANK-PAINEIS E SISTEMAS LTDA	23.365
Total de Credores	21

3. MÉTODO APLICADO E RESULTADOS PROJETADOS (DRE E FLUXO DE CAIXA)

Para estimar a projeção de fluxo de caixa do Grupo C&M Engenharia, analisamos o cenário econômico financeiro do segmento da empresa, além dos próprios fundamentos da Recuperanda em si.

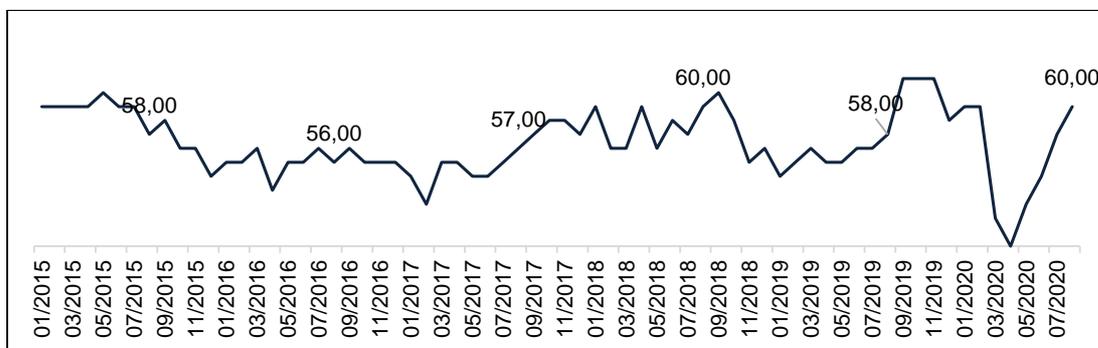
De maneira geral, trabalhamos para estimar o nível de atividade da atuação de vendas da Recuperanda, objetivando entender quanto ela pode vir a orçar em obras daqui pra frente, e deste volume orçado quanto ela conseguiria converter em vendas e contratos fechados para a efetiva execução de tais obras.

No *front* de mercado, nos baseamos em alguns dados recentes da CNI (Confederação Nacional da Indústria), que apontam que houve recente aumento no nível de atividade da indústria da construção:



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO GRUPO C&M

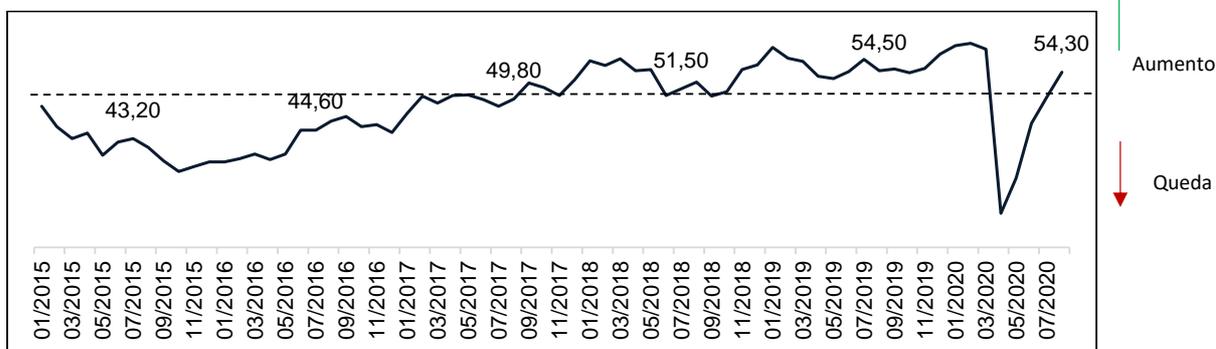
Gráfico 1 - Utilização da Capacidade Operacional (UCO) – em %



Fonte: CNI (2020)

- A indústria da construção segue registrando desempenho cada vez mais favorável após a forte redução da atividade em abril;
- Os índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados continuaram em trajetória de recuperação;
- Em agosto, o nível e atividade subiu e a utilização da capacidade operacional voltou a situar-se no patamar observado pré-pandemia.

Gráfico 2 - Índice de Expectativa sobre o Nível de Atividade – de 0 a 100



Fonte: CNI (2020)

- Segundo a CNI os empresários da indústria da construção mostram confiança cada vez maior e expectativas mais positivas para os próximos meses. A intenção de investimento também seguiu tendência de alta;
- Todos os índices de expectativa mantiveram-se em crescimento. Os índices de expectativa seguem acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa o otimismo do pessimismo. Para a CNI o otimismo do empresário vem sendo impulsionado pela recuperação da economia.



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

Com base em notícias divulgadas no mercado, também é possível verificar a perspectiva de investimentos relevantes no segmento de construção, que juntos totalizam mais de R\$ 15 bilhões para os próximos cinco anos:

Suzano anuncia investimentos de R\$ 4,4bi em 2020 que serão aplicados em manutenção e expansão de seus negócios (...) – Economia Estadão

Boticário vai investir R\$ 83,5 milhões em duas unidades de comércio eletrônico que vão operar em todo território nacional (...) – AEN/PR.

Irani abre caminho para plano de R\$ 1,2bi. Uma das maiores fabricantes de papéis para embalagem do país emplacou a oferta de ações que há anos mantinha no radar (...) – Valor Empresas.

Trata anuncia investimentos de R\$ 102 milhões na em uma planta em Ponta Grossa o protocolo de adesão da empresa ao programa de benefícios fiscais foi assinado pelo governador Ratinho Júnior (...) – Caminhões e Carretas.

Investimentos da Sanepar vão ultrapassar os R\$ 7bi. Para 2020, serão aplicados R\$ 1,56 bilhão; em 2021, R\$ 1,49 bilhão; em 2022, os recursos somam R\$ 1,51 bilhão; e para 2023 estão programados R\$ 1,33 bilhão (...) – Sanepar.

Paraná negocia R\$ 7 bilhões em investimentos a fila de empresas que negociam benefícios fiscais para investir no Paraná cresceu desde que o estado adotou (...) – Gazeta do Povo

Pesquisas Selecionadas

Desta forma, em primeira instância, a modelagem das receitas futuras do Grupo C&M Engenharia partiu das seguintes variáveis específicas:

- O volume de orçamentos que se espera que a Recuperanda seja capaz de produzir ao longo do tempo, tendo como ponto de partida o histórico de realização de orçamentos desde o ano de 2017 até agora (2020 YTD Agosto);
- O % de hit rate (taxa de conversão) que se espera que a Recuperanda efetivamente possa atingir destas obras orçadas, aplicando naturalmente a parte da Receita que é emitida pela Recuperanda (tipicamente, no segmento de obras em que a Recuperanda atua, em torno de 16% do projeto é faturado diretamente pelos fornecedores ao cliente final, restando à empresa vencedora da cotação o faturamento do restante, portanto 84% da receita total prevista).

Também estimamos a performance operacional da Recuperanda em termos de custos, despesas e investimentos, com a finalidade de projetar o resultado econômico e o fluxo de caixa ao longo de 17 (dezessete) anos, contemplando os desembolsos para pagamento de passivos de acordo com a proposta a ser apresentada aos credores no PRJ.

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

Assim sendo, este Laudo tem por objetivo demonstrar a viabilidade de cumprimento dessas condições.

Todas as premissas foram definidas com base nos documentos financeiros, gerenciais e contábeis disponibilizados pela Recuperanda, além de contar com encontros e discussões/reuniões com a diretoria, os responsáveis pelas áreas e demais consultores e advogados das demais áreas da AN&A envolvidos neste processo. Adicionalmente, foi considerada a reestruturação organizacional proposta e detalhada no PRJ.

Por fim, para efeitos de projeção econômico-financeira utilizamos o método de **Fluxo de Caixa Descontado** (do inglês *Discounted Cash Flow*) para avaliação da operação, devido a alguns fatores:

- Método amplamente difundido no mercado;
- Revela a efetiva capacidade de geração de riqueza da operação da empresa;

A avaliação dos fluxos de caixa descontados dos cenários desenhados delimita ainda um intervalo provável de valor para a Empresa, que embora não seja o objetivo deste Laudo e nem do PRJ, permite entender a viabilidade dos Fluxos de Caixa projetados, uma vez que o VPL (Valor Presente Líquido) dos referidos Fluxos de Caixa é positivo no estudo apresentado.

3.1 DRE PROJETADA

A Demonstração de Resultados (DRE) foi projetada, conforme informado anteriormente, para 17 (dezessete) anos e inicia-se a partir da aprovação do PRJ.

As projeções apresentadas tomaram-se por base as premissas abaixo descritas, bem como as perspectivas de mercado e estratégias traçadas, tudo conforme descrito com relação à estratégia de mercado anteriormente mencionada.

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

Tabela 2 – Demonstrativo do Resultado Projetado – Anos 1 ao 7 (em R\$)

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
RECEITA BRUTA	10.068.953	12.911.283	16.465.045	17.452.424	17.803.471	17.892.488	17.981.951
% Crescimento AH	48%	28%	28%	6%	2%	1%	0%
(-) DEDUÇÕES	1.254.846	1.609.072	2.051.960	2.175.013	2.218.762	2.229.856	2.241.005
% Receita Bruta AV	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%
RECEITA LÍQUIDA	8.814.107	11.302.211	14.413.085	15.277.411	15.584.709	15.662.632	15.740.945
% Crescimento AH	48%	28%	28%	6%	2%	1%	0%
% Receita Bruta AV	87,5%	87,5%	87,5%	87,5%	87,5%	87,5%	87,5%
(-) CUSTOS	6.169.875	7.911.548	10.089.159	10.694.188	10.909.296	10.963.843	11.018.662
% Crescimento AH	11%	28%	28%	6%	2%	1%	0%
% Receita Líquida AV	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%
LUCRO BRUTO	2.644.232	3.390.663	4.323.925	4.583.223	4.675.413	4.698.790	4.722.284
% Crescimento AH	563%	28%	28%	6%	2%	1%	0%
% Receita Líquida AV	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%
(-) DESPESAS SG&A	1.322.116	1.695.332	2.161.963	2.291.612	2.337.706	2.349.395	2.361.142
% Crescimento AH	7%	28%	28%	6%	2%	1%	0%
% Receita Líquida AV	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
EBITDA	1.322.116	1.695.332	2.161.963	2.291.612	2.337.706	2.349.395	2.361.142
% Crescimento AH	-258%	28%	28%	6%	2%	1%	0%
% Receita Líquida AV	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%

Tabela 3 – Demonstrativo do Resultado Projetado – Anos 8 ao 14 (em R\$)

	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
RECEITA BRUTA	18.071.860	18.162.220	18.253.031	18.344.296	18.436.017	18.528.197	18.620.838
% Crescimento AH	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%
(-) DEDUÇÕES	2.252.210	2.263.471	2.274.789	2.286.162	2.297.593	2.309.081	2.320.627
% Receita Bruta AV	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%	12,5%
RECEITA LÍQUIDA	15.819.650	15.898.748	15.978.242	16.058.133	16.138.424	16.219.116	16.300.212
% Crescimento AH	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
% Receita Bruta AV	87,5%	87,5%	87,5%	87,5%	87,5%	87,5%	87,5%
(-) CUSTOS	11.073.755	11.129.124	11.184.770	11.240.693	11.296.897	11.353.381	11.410.148
% Crescimento AH	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
% Receita Líquida AV	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%
LUCRO BRUTO	4.745.895	4.769.625	4.793.473	4.817.440	4.841.527	4.865.735	4.890.064
% Crescimento AH	0%	1%	0%	0%	0%	1%	0%
% Receita Líquida AV	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%	30,0%
(-) DESPESAS SG&A	2.372.948	2.384.812	2.396.736	2.408.720	2.420.764	2.432.867	2.445.032
% Crescimento AH	0%	0%	0%	1%	0%	1%	0%
% Receita Líquida AV	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%
EBITDA	2.372.948	2.384.812	2.396.736	2.408.720	2.420.764	2.432.867	2.445.032
% Crescimento AH	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
% Receita Líquida AV	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%	15,0%

Tabela 4 – Demonstrativo do Resultado Projetado – Anos 15 ao 17 (em R\$)

	Ano 15	Ano 16	Ano 17
RECEITA BRUTA	18.713.943	18.807.512	18.901.550
% Crescimento AH	1%	1%	0%
(-) DEDUÇÕES	2.332.230	2.343.891	2.355.610
% Receita Bruta AV	12,5%	12,5%	12,5%
RECEITA LÍQUIDA	16.381.713	16.463.621	16.545.939
% Crescimento AH	1%	1%	0%
% Receita Bruta AV	87,5%	87,5%	87,5%
(-) CUSTOS	11.467.199	11.524.535	11.582.158
% Crescimento AH	1%	1%	0%
% Receita Líquida AV	70,0%	70,0%	70,0%
LUCRO BRUTO	4.914.514	4.939.086	4.963.782
% Crescimento AH	1%	1%	0%
% Receita Líquida AV	30,0%	30,0%	30,0%
(-) DESPESAS SG&A	2.457.257	2.469.543	2.481.891

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS

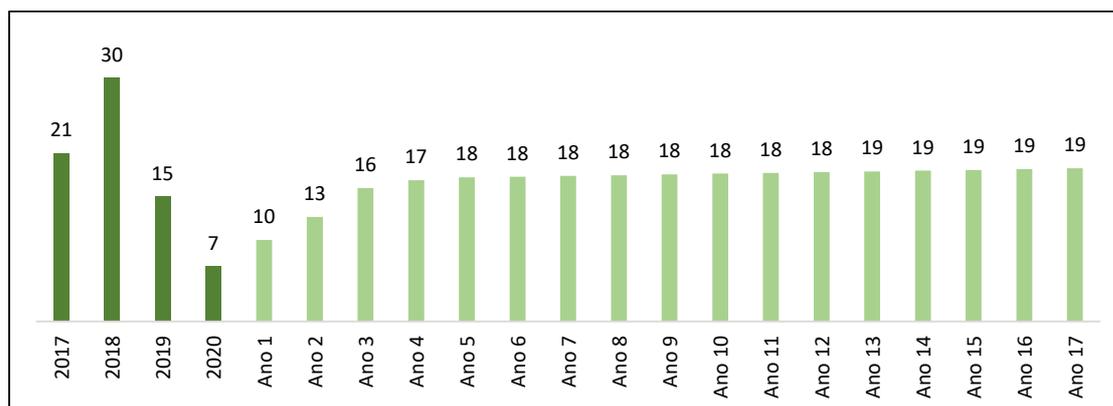


LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

% Crescimento AH	1%	1%	0%
% Receita Líquida AV	15,0%	15,0%	15,0%
EBITDA	2.457.257	2.469.543	2.481.891
% Crescimento AH	1%	1%	0%
% Receita Líquida AV	15,0%	15,0%	15,0%

A projeção de faturamento inferior ao histórico que a empresa já apresentou em seus melhores anos faz jus ao cenário conservador, e é factível a partir da estratégia da empresa. A partir do 5º ano o faturamento espera-se atingir estabilidade do faturamento, com pequenos aumentos até estabilizar em aproximadamente R\$ 19 milhões de receita bruta/ano.

Gráfico 3 - Receita Bruta – Histórico e Projetado (em Milhões)



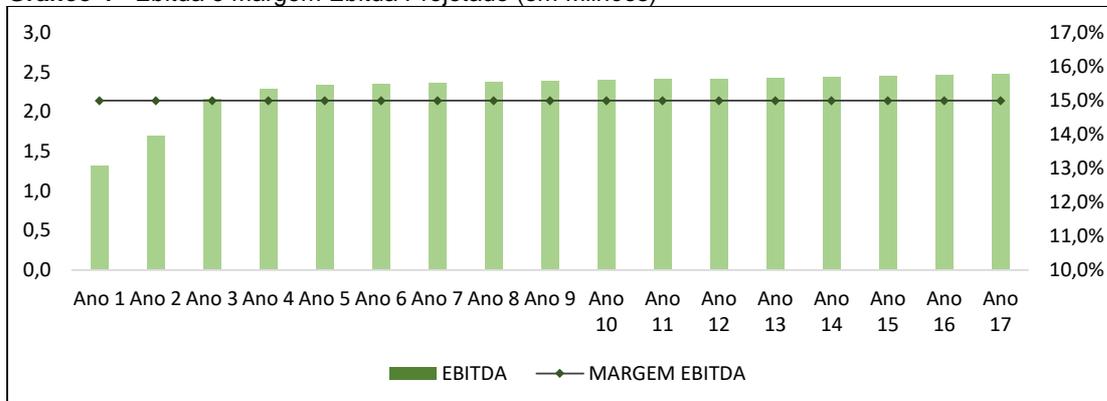
A previsão da margem bruta é de 30% (trinta por cento) para todo o horizonte projetado. Com esse percentual, para os anos futuros em que o fluxo de pagamentos diminui, existe margem para que a empresa evidencie folgas financeiras e não precise recorrer a recursos de terceiros por meio de linhas de crédito.

As despesas mantêm patamares constantes ao longo da projeção significando manutenção normal das atividades. Com isso a margem EBITDA permanece em 15% ao longo de toda a projeção.



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

Gráfico 4 - Ebitda e Margem Ebitda Projetado (em Milhões)



Assim é possível verificar que há geração de resultado efetivo na atividade operacional e em nenhum período será negativa, ficando evidente que o principal problema da Recuperanda é o endividamento anterior ao pedido de Recuperação Judicial.

3.2 DFC PROJETADO

Tomando por base a projeção da geração bruta de caixa anteriormente demonstrada na DRE através do EBITDA, evidenciamos o Fluxo de Caixa projetado pelo método indireto com o objetivo de demonstrar a capacidade de pagamento da proposta apresentada aos credores no PRJ, bem como a viabilidade de efetiva reestruturação do GRUPO C&M.

As tabelas abaixo apresentam o Fluxo de Caixa Projetado para os 17 (dezessete) anos a partir do EBITDA anteriormente demonstrado.

Para o saldo da caixa inicial foi considerado o valor de R\$ 70.000,00, conforme informações disponibilizadas pela empresa.

Tabela 5 – Demonstrativo do Fluxo de Caixa Projetado – Anos 1 ao 7 (em R\$)

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7
RECEITA BRUTA	10.068.953	12.911.283	16.465.045	17.452.424	17.803.471	17.892.488	17.981.951
RECEITA LÍQUIDA	8.814.107	11.302.211	14.413.085	15.277.411	15.584.709	15.662.632	15.740.945
(=) EBITDA	1.322.116	1.695.332	2.161.963	2.291.612	2.337.706	2.349.395	2.361.142
(-) IR/CSLL	463.005	593.705	710.565	753.176	768.326	772.168	776.029
(-) Capex	4.407	5.651	144.131	152.774	155.847	156.626	157.409
(-) Var. Cap. Giro	24.465	-283.139	-354.008	-98.358	-34.970	-8.867	-8.912
(-) Despesas Financeiras	49.500	50.000	360.327	381.935	389.618	391.566	393.524
(-) Pagamento Credores	739.685	762.243	92.703	92.703	92.703	92.703	70.144
(=) Fluxo de Caixa Líquido	89.983	593	500.229	812.665	896.243	927.465	955.124
(=) Saldo de Caixa Acumulado	159.983	160.577	660.806	1.473.471	2.369.714	3.297.179	4.252.303

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

Tabela 6 – Demonstrativo do Fluxo de Caixa Projetado – Anos 8 ao 14 (em R\$)

	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14
RECEITA BRUTA	18.071.860	18.162.220	18.253.031	18.344.296	18.436.017	18.528.197	18.620.838
RECEITA LÍQUIDA	15.819.650	15.898.748	15.978.242	16.058.133	16.138.424	16.219.116	16.300.212
(=) EBITDA	2.372.948	2.384.812	2.396.736	2.408.720	2.420.764	2.432.867	2.445.032
(-) IR/CSLL	779.909	783.808	787.727	791.666	795.624	799.602	803.600
(-) Capex	158.197	158.987	159.782	160.581	161.384	162.191	163.002
(-) Var. Cap. Giro	-8.956	-9.001	-9.046	-9.091	-9.137	-9.183	-9.228
(-) Despesas Financeiras	363.852	365.671	367.500	369.337	371.184	373.040	374.905
(-) Pagamento Credores	70.144	70.144	70.144	70.144	70.144	70.144	70.144
(=) Fluxo de Caixa Líquido	991.890	997.200	1.002.537	1.007.900	1.013.290	1.018.707	1.024.152
(=) Saldo de Caixa Acumulado	5.244.192	6.241.392	7.243.929	8.251.829	9.265.119	10.283.826	11.307.978

Tabela 7 – Demonstrativo do Fluxo de Caixa Projetado – Anos 15 ao 17 (em R\$)

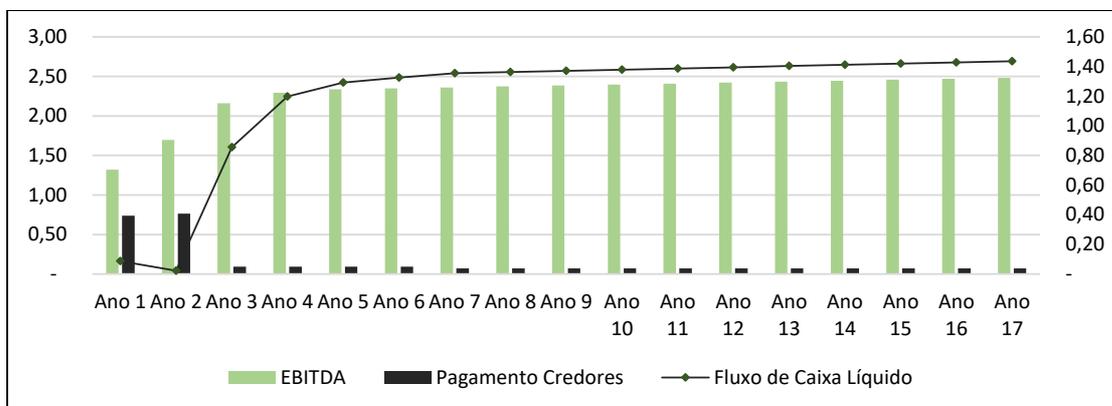
	Ano 15	Ano 16	Ano 17
RECEITA BRUTA	18.713.943	18.807.512	18.901.550
RECEITA LÍQUIDA	16.381.713	16.463.621	16.545.939
(=) EBITDA	2.457.257	2.469.543	2.481.891
(-) IR/CSLL	807.618	811.657	815.715
(-) Capex	163.817	164.636	165.459
(-) Var. Cap. Giro	-9.275	-9.321	-9.368
(-) Despesas Financeiras	376.779	378.663	380.557
(-) Pagamento Credores	70.144	70.144	70.144
(=) Fluxo de Caixa Líquido	1.029.623	1.035.122	1.040.648
(=) Saldo de Caixa Acumulado	12.337.601	13.372.723	14.413.371

A geração operacional de caixa é positiva para todo o período projetado. Com o caixa gerado é possível realizar o pagamento dos credores, conforme apontado no plano de pagamento. Cabe salientar que as despesas financeiras podem sofrer alterações, a depender da estratégia que a empresa venha a adotar em relação ao capital de terceiros.

Gráfico 5 – EBITDA e Pagamento aos Credores (em Milhões)



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M



Dessa forma, a partir das premissas adotadas para a Recuperanda, é possível verificar que os fluxos de caixa serão suficientes para a quitação dos débitos sujeitos ao PRJ. Salienta-se que é de extrema importância a preservação do caixa acumulado ao longo do período, com o objetivo de cumprir na íntegra a proposta de pagamento aos credores prevista no PRJ.

Em sequência, com o intuito de embasar as projeções econômicas e financeiras, realizamos a abertura das premissas do negócio adotadas neste Laudo.

4. PREMISSAS UTILIZADAS

4.1 Premissas gerais

Para a projeção dos resultados inicialmente foi realizada a consolidação do demonstrativo de resultado das empresas, visando apresentar uma visão geral do grupo econômico. A tabela abaixo apresenta a consolidação do demonstrativo do resultado que foi utilizado como base para a projeção das contas.

Tabela 8 – Demonstrativo do Resultado Consolidado (em R\$)

	2017	2018	2019	8M 2020
RECEITA BRUTA	20.800.636	30.090.500	15.413.849	6.823.468
% Crescimento AH	-	45%	-49%	-56%
(-) DEDUÇÕES	1.983.557	3.399.589	2.595.150	850.376
% Receita Bruta AV	9,5%	11,3%	16,8%	12,5%
RECEITA LÍQUIDA	18.817.079	26.690.911	12.818.699	5.973.091
% Crescimento AH	-	42%	-52%	-53%
% Receita Bruta AV	90,5%	88,7%	83,2%	87,5%
(-) CUSTOS	12.788.979	24.058.587	17.652.419	5.574.121
% Crescimento AH	-	88%	-27%	-68%
% Receita Líquida AV	68,0%	90,1%	137,7%	93,3%
LUCRO BRUTO	6.028.100	2.632.324	-4.833.719	398.970
% Crescimento AH	-	-56%	-284%	-108%
% Receita Líquida AV	32,0%	9,9%	-37,7%	6,7%

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

(-) DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS	3.863.560	3.787.498	3.736.341	1.236.883
% Crescimento AH	-	-2%	-1%	-67%
% Receita Líquida AV	20,5%	14,2%	29,1%	20,7%
EBITDA	2.164.540	-1.155.175	-8.570.061	-837.913
% Crescimento AH	-	-153%	642%	-90%
% Receita Líquida AV	11,5%	-4,3%	-66,9%	-14,0%

a) Receita Bruta

Para a projeção da Receita Bruta, foi adotado como premissa o volume global de orçamentos realizados. A tabela abaixo aponta o histórico de orçamentos que foram realizados pela Recuperanda.

Tabela 9 – Histórico do Volume de Orçamentos (em R\$)

	2017	2018	2019	8M 2020
Orçamentos Globais	276.611.539	316.978.422	293.251.118	251.662.153
Orçamentos Globais Mês	23.050.962	26.414.869	24.437.593	31.457.769
Orçamentos Aprovados	8.483.285	33.895.108	18.400.688	6.037.048
Orçamentos Aprovados Mês	706.940	2.824.592	1.533.391	754.631
Taxa de Conversão	3,1%	10,7%	6,3%	2,4%

Historicamente, a Recuperanda apresentou um crescimento médio anual de 3% entre 2017 e 2019 no volume de orçamentos. No entanto, é possível verificar que a taxa de conversão vem apresentando queda, de modo que os dados até agosto de 2020 apresentaram patamares mínimos de 2,4%.

Para os anos futuros, projetamos um aumento conservador de 0,5% do volume total dos orçamentos. Para a taxa de conversão, foi adotado 3% para o Ano 1, 4,5% para o Ano 2 e a partir do Ano 3 o patamar de 5,6% que representa a taxa de conversão média entre 2017 e 2020 (YTD Agosto). Esse aumento na taxa de conversão se justifica pela perspectiva de que, após a liberação da Certidão Negativa de Débitos, a Recuperanda conseguirá converter mais contratos.

A partir do valor total dos contratos aprovados, adotou-se que 83,56% corresponde ao faturamento da Recuperanda. Esse percentual está em linha com os relatórios de faturamentos que foram informados.

Para a projeção das receitas da SCH foi adotado um percentual de crescimento de modo que no último ano da projeção a receita apresentará patamares próximos ao ano de 2018. Para as receitas da SZK, foi considerado um percentual de



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

crescimento conservador que ao final de fluxo o crescimento médio ao ano é menor do que 1%. Assim, a Receita Bruta resulta das receitas da C&M, SCH e SZK.

b) Deduções da Receita

As deduções consideram os impostos que incidem sobre a prestação de serviços e venda de produtos, a saber: ISS, PIS, COFINS e Contribuição Previdenciária Sobre a Receita Bruta. Na projeção considerou-se o pagamento integral dos tributos durante todo o período e também foi mantido o enquadramento fiscal em todas as instâncias, não descartando a possibilidade de planejamento tributário para novos cenários com característica tributárias e regimes diferentes. Dessa forma, para a projeção adotou-se o percentual médio dos anos anteriores (12,5%).

c) Custos dos Serviços Prestados

Os custos englobam os gastos com material aplicado, com pessoal e outros gastos gerais de obra. Historicamente, os custos apresentaram crescimento; no entanto, projetamos que os custos apresentarão menores patamares como resultado da melhora na gestão das obras, bem como reflexo da recuperação receita, melhorando o porte da Recuperanda nas negociações com seus fornecedores. Considerou-se para os anos projetados que os custos vão representar 70% da receita líquida. Esse percentual está em linha com o percentual registrado em 2017, ano de melhor eficiência operacional da Recuperanda, em que os custos representam 68% da Receita Líquida.

d) Despesas (Vendas, Gerais & Administrativas)

As despesas englobam despesas com pessoal (Salários, Férias, FGTS, INSS, Vale transporte, Seguro de Vida, Assistência Médica, entre outros), despesas administrativas (serviços de terceiros, material de escritório, telefone e internet, despesas com veículos, locação e equipamentos), entre outros. Historicamente tais despesas apresentaram crescimento quando comparado com a receita líquida. No entanto, no ano de 2018 as despesas apresentaram 14,2% da receita líquida. Assim, na projeção, foi adotado um percentual de 15% das despesas, devido à expectativa na melhora dos controles gerenciais e otimização dos gastos.

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

e) Investimentos

Observando o histórico, por conta da diminuição do faturamento, a Recuperanda não realizou a devida manutenção do investimento nos seus equipamentos. Assim, para a projeção dos investimentos foi considerado um cenário conservador adotando um % da receita líquida que corresponde ao valor da depreciação a ser reconhecida. A média adotada de depreciação foi de 0,7% da receita líquida. Assim, foi considerado despesa com depreciação de 0,5% da receita líquida nos dois primeiros anos, e a partir do terceiro ano 1% da receita líquida. Como consequência, o valor reconhecido nos investimentos compreende o mesmo valor da depreciação apenas como critério de manutenção da capacidade de produção da Recuperanda. Essa projeção segue a pressuposto de que a empresa já possui todo o maquinário e equipamentos necessários para a realização do faturamento total ao final do fluxo previsto, tendo em vista que ano 17, o faturamento total estimando é de R\$ 18,9M, patamar que é inferior à média de faturamento realizado entre 2017 e 2019.

f) Capital de Giro

O capital de giro é um grande desafio para a gestão financeira. O ciclo financeiro, período entre a data em que ocorre o pagamento da compra das matérias-primas até a efetiva venda e recebimento do cliente pode facilmente superar 90 (noventa) dias, contribuindo veementemente para o aumento dos demais prazos de recebimentos, pagamentos e estocagem. Reduzir este índice se traduz em melhorar a eficiência das áreas de suprimentos e distribuição. Isso pode ser verificado na tabela abaixo, **em que a Recuperanda apresentou melhora em sua gestão com a redução do ciclo financeiro:**

Tabela 10 – Histórico dos Prazos Médios (em dias)

Prazos Médios	2017	2018	2019	2020 (YTD (Agosto))
Prazo Médio de Estoques	228	120	25	104

+

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS

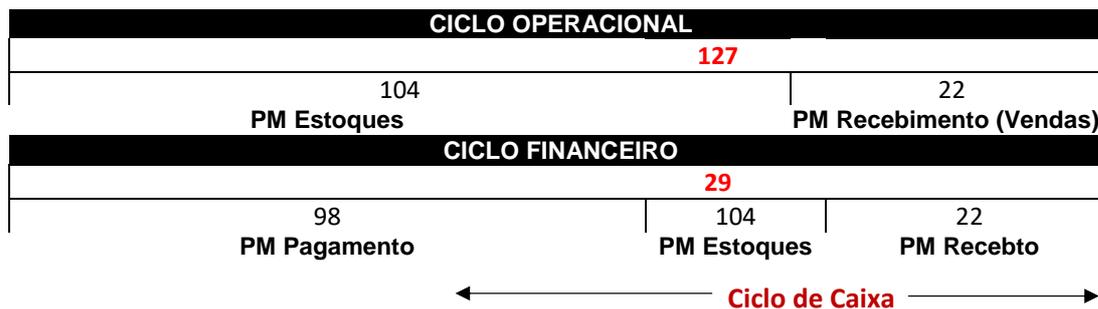


LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

Prazo Médio de Recebimento (Vendas)	121	39	28	22
=				
Ciclo Operacional:	349	159	53	127
<hr/>				
Prazo Médio de Estoques	228	120	25	104
+				
Prazo Médio de Recebimento (Vendas)	121	39	28	22
-				
Prazo Médio de Pagamento/Fornecedores	68	42	23	98
=				
Ciclo Financeiro:	281	117	30	29

Ao observar os dados acima, é possível verificar que mesmo com a queda do faturamento, a Recuperanda buscou otimizar a gestão financeira com uma diminuição de 252 dias no ciclo financeiro, considerando o ciclo de 2017 e o atual (2020 YTD Agosto). Abaixo apresenta-se a visualização gráfica do ciclo financeiro atual.

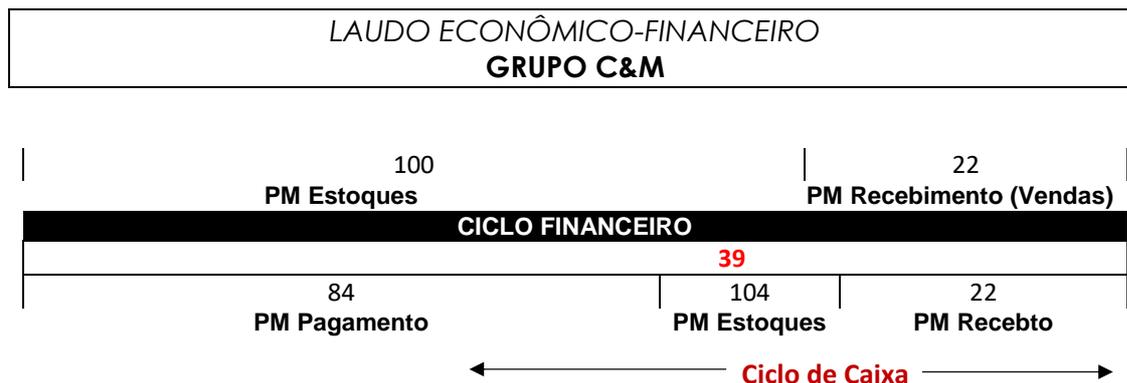
Figura 1 – Ciclo Operacional e Financeiro Atual - 8M 2020 (em dias)



Para a projeção, foi considerado um ajuste no prazo de pagamento, entendendo que o mesmo será mais rápido como resultado da Recuperação Judicial, e também sua ponderação em relação ao período vigente. Adicionalmente, foi considerado uma diminuição no prazo médio de estoques, considerando aumento na atividade produtiva da Recuperanda. Assim, a tabela abaixo apresenta a visualização gráfica dos prazos considerados na projeção:

Figura 2 – Ciclo Operacional e Financeiro Projetado (em dias)





g) Despesas Financeiras

As despesas financeiras resultam da aquisição de recursos de terceiros como consequência de necessidade de recursos financeiros para suas disponibilidades de caixa. Para os dois primeiros anos da projeção foram consideradas despesas financeiras correspondentes a taxas e outros descontos. **Somente a partir do terceiro ano, quando termina o prazo de carência, foi considerado o pagamento dos encargos financeiros decorrentes dos passivos.**

h) Dívidas tributárias

Como parte das premissas gerais, já apresentadas no início deste trabalho, foi projetado o pagamento integral de todos os impostos correntes. Os passivos tributários, não sujeitos aos efeitos da recuperação judicial serão liquidados através da adesão aos programas de Refis atuais, procedimento este que já foi realizado na esfera federal.

5. RESUMO DA ESTIMATIVA DE PAGAMENTOS DOS CRÉDITOS SUJEITOS A ESTE PRJ

A proposta de pagamento aos credores sujeitos a Recuperação Judicial está apresentada no **CAPÍTULO III – PAGAMENTO DOS CREDITORES** do PRJ, onde pode-se verificar as condições específicas de cada classe de credor.

A tabela a seguir demonstra um resumo da projeção de pagamento aos credores de acordo com as condições apresentadas no PRJ, sem a inclusão de juros e correção, que serão calculados no momento do pagamento, conforme segue:

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

Tabela 11 – Projeção de Pagamentos (em R\$)

PERÍODO/CLASSE	Classe I	Classe III	Classe IV	Total
Ano 1	739.685	Carência	Carência	739.685
Ano 2	739.685	Carência	22.558	762.243
Ano 3	-	70.144	22.558	92.703
Ano 4	-	70.144	22.558	92.703
Ano 5	-	70.144	22.558	92.703
Ano 6	-	70.144	22.558	92.703
Ano 7	-	70.144	-	70.144
Ano 8	-	70.144	-	70.144
Ano 9	-	70.144	-	70.144
Ano 10	-	70.144	-	70.144
Ano 11	-	70.144	-	70.144
Ano 12	-	70.144	-	70.144
Ano 13	-	70.144	-	70.144
Ano 14	-	70.144	-	70.144
Ano 15	-	70.144	-	70.144
Ano 16	-	70.144	-	70.144
Ano 17	-	70.144	-	70.144
Total de Pagamento	1.479.370	1.052.165	112.792	2.644.327

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo de Viabilidade Econômico-Financeira demonstra, desde que as condições propostas para o pagamento aos credores sejam aprovadas e as premissas realizadas, **que o Grupo C&M Engenharia possui as condições adequadas para honrar os compromissos assumidos diante da aprovação do PRJ.**

Portanto, com as projeções para os próximos anos, ligado ao amplo reconhecimento da empresa em seu segmento de atuação, e combinado ao conjunto de medidas propostas no PRJ, evidencia-se a possibilidade concreta da continuidade dos negócios com a manutenção e ampliação do volume de receitas, proporcionando o pagamento do endividamento inscrito no processo de recuperação judicial.

O trabalho técnico desenvolvido na elaboração deste Laudo de Viabilidade Econômica e Financeira deu-se através da modelagem das projeções financeiras, sendo importante destacar que os resultados projetados contêm estimativas que envolvem riscos e incertezas quanto à sua realização, pois dependem parcialmente de fatores externos à gestão da empresa.

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

Reitera-se que todo o trabalho técnico realizado pela NA&A, na elaboração do presente LAUDO, deu-se através da modelagem das projeções financeiras de acordo com as informações e premissas fornecidas pelo GRUPO C&M Engenharia ou pelos seus sócios e profissionais contratados por estes, a exemplo das informações fornecidas pelo profissional contábil que atende e assina como responsável técnico pela contabilidade da empresa. Cabe ainda salientar que tais informações não foram auditadas por AN&A, cabendo exclusivamente o GRUPO C&M Engenharias, seus sócios e ao seu contador a responsabilidade pelas informações utilizadas na confecção deste Laudo.

Tendo em vista todo o exposto, conclui-se, através deste laudo econômico e financeiro, e com base nos demonstrativos projetados, que o GRUPO C&M ENGENHARIA possui capacidade de saldar suas obrigações nos prazos e condições estabelecidas no PRJ.

Curitiba/PR, 30 de setembro de 2020.

(Próxima página contem as assinaturas)

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS



LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO
GRUPO C&M

ASSINATURAS:

C&M ENGENHARIA E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOME: HELIO MACOTO SUZUKI
CARGO: SOCIO-ADMINISTRADOR

SCHRANK ENGENHARIA E MONTAGENS INDUSTRIAIS LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOME: HELIO MACOTO SUZUKI
CARGO: SOCIO-ADMINISTRADOR

AKM PARTICIPACAO SOCIETARIA – EIRELI – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOME: HELIO MACOTO SUZUKI
CARGO: SOCIO-ADMINISTRADOR

SZK PARTICIPACOES EMPRESARIAIS S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOME: HELIO MACOTO SUZUKI
CARGO: SOCIO-ADMINISTRADOR



RONALDO DOS SANTOS ALVES RODRIGUES
CONTADOR

ABREU & NABBOUH ESCRITÓRIO JURÍDICO
Michelle Aparecida Mendes Zimer.
OAB/PR 49.479

*(Página de assinaturas do Laudo Econômico Financeiro do Grupo C&M Engenharia
apresentado em 30 de setembro de 2020)*

ABREU, NABBOUH & ASSOCIADOS

